



DESENVOLVIMENTO DE INSTRUMENTOS PARA O ENSINO DE QUÍMICA ABORDANDO A TEMÁTICA LIGAÇÕES QUÍMICAS

Thaís Cristina Cogo (apresentador)¹
Camila Pesenato Magrin²
Caroline Zanotto³

Categoria: Ensino⁴

Resumo: O Ensino de ciências exatas, especialmente a Química, sempre foi e é um grande desafio para os professores. Os estudantes possuem aversão à disciplina antes mesmo de cursarem, por preconceito e medo de não entenderem conceitos tão abstratos. Por isso, nos propomos a construir instrumentos de ensino para que possamos dinamizar as aulas de Química no ensino médio. Buscando através de formas alternativas ensiná-la com abordagens práticas, elaboração de materiais didáticos, jogos, entre outros recursos, que melhoram a percepção dos alunos sobre o tema, podendo conduzi-los a uma melhor aprendizagem. No decorrer deste processo, foram elaborados planos de aula com diferentes instrumentos didáticos, todos ligados a temática Ligações Químicas, para utilização em sala. Utilizar-se-á o recurso didático vídeo como meio de sensibilização dos estudantes, para introduzir um novo tema e despertar curiosidade e motivação nos mesmos, aumentando o desejo de pesquisar e aprender. Outro subsídio utilizado na tentativa de diminuir as dificuldades de aprendizagem em química são as histórias em quadrinhos – HQs, que se caracterizam por diferentes possibilidades de aplicação no ambiente escolar, em qualquer nível de ensino por configurarem prática desejável de leitura independentemente da idade. Os jogos constituem uma ferramenta útil tanto na motivação quanto no aprendizado de conceitos, dinamizando o processo, assim como no que se refere a despertar o interesse do aluno para o conteúdo a ser trabalhado, uma vez que as atividades lúdicas impressionam e proporcionam prazer ao serem realizadas. Já a música ferramenta auxiliar em sala de aula já tem sua eficácia comprovada, a utilização do recurso de áudio e música pode ser uma opção para tornar o ensino-aprendizagem mais interessante e prazeroso para todos os envolvidos visto que dispomos de um “sistema automático de recepção musical”. Uma relação mais próxima entre Poesia e Química poderia contribuir para um trabalho interdisciplinar, aspecto tão importante e recorrente nos discursos contemporâneos sobre o Ensino. Nessa interação, em uma abordagem

¹Graduanda do curso de Química – Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza/PR, thaiscristinacogo@hotmail.com.

²Graduanda do curso de Química – Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza/PR, camilamagrin-20@hotmail.com.

³Professora da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Realeza/PR, caroline.zanotto@uffs.edu.br.

⁴Formato: Comunicação oral



interdisciplinar, a formação de indivíduos mais críticos poderia ser estimulada, assim como a motivação para a leitura e a escrita, ampliando a compreensão dos agentes envolvidos nos mais diversos processos do ensinar e aprender. Ao findar este processo de construção dos instrumentos para o ensino de Química, percebe-se que, apesar da resistência inicial que temos ao diferente, é importante reconhecer a importância de diversificar os recursos de ensino/aprendizagem e também a aplicabilidade destes, visto que a maioria provém de materiais alternativos, baratos e que estão ao nosso alcance. Cremos que a utilização destes recursos (e também outros) em sala de aula tornará o ensinar/aprender ciências muito mais dinâmico e prazeroso para todos os envolvidos. Desafiar os alunos a pensar e construir esses instrumentos e potencializar as diversas formas de linguagem é uma forma de desmistificar o preconceito existe sobre as ciências exatas, especialmente a Química.

Palavras-chave: Dinamizar. Instrumentos didáticos. Ensino de Química. Aprendizagem.